

CARACTERIZAÇÃO DOS ACESSOS DE AMENDOIM DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Iago Souza Vila Nova¹, Érika Beatriz de Lima Castro¹, Jair Roberto Oliveira Alves¹; Emanuel Magalhães da Costa¹; Terezinha Byatriz Vieira Melo¹; Jônathas Eugênio Silva¹; Késsia Vanessa Gomes de Lima¹; Mirelysia Meireles Moura¹; Eveline Nogueira Lima¹; Cândida Hermínia Campos de Magalhães¹

¹Universidade Federal do Ceará, *e-mail do autor apresentador: iagovilanova@alu.ufc.br

O amendoim (*Arachis hypogea* L.) pertence à família Fabaceae, tem origem na América do Sul e é cultivada em vários estados brasileiros, especialmente nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste. O amendoinzeiro é uma planta oleaginosa, seu produto agrônomico é uma semente comestível rica em óleos e gorduras, além de fonte de vitaminas e sais minerais. O amendoim pode ser consumido *in natura*, cozido ou torrado, podendo ser obtido o farelo, o óleo e a farinha. O experimento teve como objetivo a multiplicação e caracterização de 21 genótipos de amendoim, com o propósito de resguardar a biodiversidade do Banco Ativo de Germoplasma (BAG) da Universidade. O experimento foi conduzido na área experimental do setor de agricultura do Departamento de Fitotecnia, pertencente ao Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará (UFC), seguindo o delineamento de blocos casualizados com três testemunhas adicionais, três repetições, sendo que cada parcela era composta por seis plantas. Do material multiplicado, foram extraídos dados acerca dos seguintes descritores: cor do folíolo, pilosidade, formato do folíolo, hábito de crescimento, comprimento e largura do folíolo. Como resultado, os seguintes dados foram obtidos para 1) cor do folíolo: 42,86% verde-clara, 38,10% verde, 14,29% verde-escuro e 4,76% verde-acinzentado; 2) pilosidade: 61,90% glabra, 14,29% para pêlos esparsos e pequenos ou esparsos e longos, 4,76% para pêlos abundantes e pequenos ou pêlos abundantes e longos; 3) formato do folíolo: 85,71% para cuneado e 14,29% para obovado; 4) hábito de crescimento: 76% das plantas apresentaram hábito procumbente, 14,29% decumbente-1 e 3,76% para decumbente-2 ou decumbente-3. Quanto ao comprimento e largura do folíolo, houve discrepâncias nas dimensões, no entanto, quando submetidos ao teste Skott- Knott a 5% de probabilidade, não se obteve diferença significativa. Conclui-se que o trabalho obteve informações importantes para a caracterização de acessos, extraindo informações relevantes acerca de seu germoplasma, possibilitando seu uso para utilização em futuras pesquisas.

Palavras-chave: recurso genético; preservação; caracterização

Agradecimentos: PET – Agronomia UFC, UFC, MEC.